

Elizeth Cardoso, Pressentimento

Ai, ardido peito!
Quem ir entender o teu segredo?
Quem ir pousar no teu destino?
E, depois, morrer do teu amor?
Ai, mas quem vir?
Me pergunto a toda hora
E a resposta o silencio
Que atravessa a madrugada...

Vem, meu novo amor
Vou deixar a casa aberta
J escuto os teus passos
Procurando o meu abrigo;
Vem, que o sol raiou
Os jardins esto florindo
Tudo faz pressentimento
Que este o tempo ansiado
De se ter felicidade.

La, ra, ia. la, ra, la, ia, la, la, ia, la, ra, la,
la...!